



Estamos no início de mais um semestre e o Boletim SISERGS agradece a todos que de alguma forma colaboraram com este trabalho no primeiro semestre.

O nosso intuito é levar informações úteis à categoria que às vezes, com a correria do dia a dia não tem condições de ficar a par de tudo que se passa no espaço profissional e educacional.

Contem conosco sempre e não se esqueçam que o SISERGS continua aguardando sugestões e até mesmo críticas para cada vez mais aprimorar este informativo que foi criado com muito carinho para unir e fortalecer a nossa categoria.

POR DENTRO DA LEI

EMPREGADOR NÃO PODE SUBSTITUIR DIREITO À ESTABILIDADE DA GESTANTE POR INDENIZAÇÃO

A estabilidade da gestante é tema que sempre desperta debates no Judiciário trabalhista mineiro. A estabilidade é uma das garantias fundamentais conferidas ao trabalhador com o objetivo de proporcionar a segurança necessária em momentos especiais ou críticos da vida do empregado, impossibilitando a dispensa arbitrária ou abusiva. Esse instituto tem como base os princípios da proteção e da continuidade da relação de emprego. As estabilidades provisórias são aquelas que perduram enquanto existirem os motivos que geraram a sua instituição. Esses motivos decorrem de uma situação especial do empregado como, por exemplo, o cargo que ele ocupa, ou de causa personalíssima, como, por exemplo, a gravidez.

A estabilidade decorrente da gestação é disciplinada pela alínea b, do inciso II, do artigo 10, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que proíbe a dispensa arbitrária ou sem justa causa

da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto. Muito se discute acerca da possibilidade de substituição, por iniciativa do empregador, do direito à estabilidade por uma indenização, no caso específico da empregada gestante.

Ao julgar uma reclamação trabalhista que versava sobre a matéria, o juiz Delane Marcolino Ferreira, titular da 1ª Vara do Trabalho de Poços de Caldas, manifestou entendimento no sentido de que o empregador não está autorizado a transformar em dinheiro o direito à estabilidade de sua empregada gestante. Isso porque o direito constitucional que garante a estabilidade da grávida no emprego visa, antes de tudo, à proteção da mãe e da criança, por interesses de ordem pública que ultrapassam a esfera dos interesses individuais. Segundo as ponderações do magistrado, o que a lei busca é proteger a gravidez, dando à mãe a necessária tranquilidade

psicológica para enfrentar, da forma mais adequada, as dificuldades naturais do início da maternidade. Essa proteção é de interesse coletivo e visa alcançar tanto a mãe quanto o recém-nascido, de forma a evitar consequências nocivas à saúde e à integridade familiar.

Conforme esclareceu o juiz, em situações especiais, os julgadores costumam converter a estabilidade em indenização substitutiva, por entenderem que essa alternativa é a mais razoável. Isso ocorre quando não se pode mais reintegrar a trabalhadora na função anteriormente exercida, seja por forte incompatibilidade entre as partes, seja por falta de tempo hábil para a realização do direito. (nº 00153-2007-073-03-00-5) (Fonte: TST)

CONFERÊNCIA DEFENDE GARANTIA DE DIREITOS DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

A conquista da autonomia econômica, física e política das mulheres é fundamental para o reconhecimento de seus direitos, afirma documento da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), divulgado nesta terça-feira (13) na Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe. O evento é promovido pela Cepal e tem apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Segundo o documento, as mulheres dedicam mais tempo ao trabalho doméstico não remunerado ou de cuidados do que os homens, independentemente de sua carga de trabalho. De acordo com a Cepal, elas continuam sendo discriminadas no mercado de trabalho e recebendo salários inferiores aos dos homens.

No Brasil, por exemplo, as mulheres dedicam 56,6 horas semanais ao trabalho total, enquanto que os homens ocupam 52 horas. No México, no

entanto, as mulheres dedicam 76,3 horas, contra apenas 58,4 dos homens.

Dados de 2008 mostram que 31,6% das mulheres de 15 anos ou mais na região não tinham renda própria, enquanto somente 10,4% dos homens estavam nessa condição. As mulheres superam os homens também no desemprego: são 8,3% contra 5,7%. O documento diz que o trabalho é a base da igualdade entre os gêneros e considera fundamental a conquista da autonomia econômica, física e política das mulheres. A autonomia econômica, esclarece o texto, implica ter controle dos bens materiais e recursos intelectuais e capacidade de decidir sobre a renda e os ativos familiares.

Outro ponto que o documento enfatiza é a autonomia física, indispensável para superar as barreiras existentes no exercício da sexualidade, da integridade física e da reprodução, ao passo que a autonomia política envolve a representação feminina nos espaços de tomada de decisões, especialmente nos governos e parlamentos.

Para tanto, o documento afirma que são necessárias políticas públicas que reformulem os vínculos entre as três instituições fundamentais da sociedade: Estado, família e mercado para articular um novo pacto social de redistribuição do trabalho entre homens e mulheres. Segundo a Cepal, cabe ao Estado tomar as medidas necessárias, sejam legislativas, institucionais, educativas, de saúde, fiscais ou de participação das mulheres na tomada de decisões. Com isso, espera-se eliminar o viés de gênero no mercado de trabalho, superar a diferença salarial, a segmentação e a discriminação. No documento, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe defende ainda a garantia dos direitos das mulheres no mercado de trabalho e nas famílias. (Fonte: Agência Brasil)

CURSOS & EVENTOS

✓ **Ser secretária: um desafio diário**

Data: 21 e 22/09/2010

Horário: das 18h30 às 22h30

Investimento: Sócios da Federasul/ACPA R\$ 240,00 - Não Sócios R\$ 350,00

Objetivo: Esse curso tem por objetivo propor uma revisão de aspectos vitais para o desempenho eficiente da profissão de secretária, refletindo antigos assuntos para desenvolver novos conceitos

Instrutor(a): Letícia Paese Pires e Cristiane Murari

Programa:

- A importância da secretária na avaliação e percepção do cliente
- Onde está meu diferencial como profissional
- Pontos de contato
- Empatia no ambiente de trabalho
- A comunicação como ferramenta fundamental
- A imagem e a linguagem não verbal
- A tomada de decisão
- Domínio das situações de conflito
- Qualidade a atenção no assessoramento
- Ética pessoal e profissional. O compromisso e a responsabilidade

Local: Federasul - Largo Visconde do Cairu, 17 – Centro – Porto Alegre/RS

Contato: cursos@federasul.com.br

Telefone: 3214-0200

ESPAÇO PROFISSIONAL (Entrevista)



Continuando com o ciclo de entrevistas com estudantes do Curso de Secretária, o Boletim SISERGS deste mês fez contato com a colega Mislene Cardozo Assmann.

Atualmente ela está no 7º semestre do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Luterana do Brasil e na parte profissional ocupa o cargo de Gerente na Secretaria Geral da Fundação Corsan em Porto Alegre.

Informamos que vamos manter as mesmas perguntas com todas as entrevistadas para que possamos saber se há diferenças de ideias e assim obter-se uma conclusão mais definitiva da profissão.

SISERGS: O que levou você a optar pelo Curso de Secretária?

Estava com a faculdade trancada, pois tinha dúvidas quanto à escolha profissional.

Optei então por cursar o Técnico em Secretariado e descobri as diversas atividades em que a Secretária pode estar inserida. Quando retornei para a faculdade, troquei o curso anterior pelo Secretariado Executivo Trilíngue. Acreditei no mercado de trabalho e na proposta de formação profissional que o curso oferecia. E hoje, no 7º semestre do curso, posso afirmar que foi realmente a escolha certa.

SISERGS: Atualmente você está trabalhando como Secretária? “Sim”, informe se o curso está sendo útil.

Sim, atuo há três anos na Fundação Corsan respondendo pela Secretaria Geral da Entidade. O curso está sendo de grande utilidade, pois proporciona o alinhamento da teoria com a prática, além da troca de experiências vivenciadas no meio acadêmico com professores e colegas, o que contribuiu expressivamente para o meu amadurecimento profissional.

SISERGS: Qual é o teu objetivo ao concluir o curso? Fazer uma especialização ou aprimorar os conhecimentos de língua estrangeira?

Os dois na verdade. Meus planos são fazer um curso de pós-graduação voltado a minha atividade profissional e aprender uma terceira língua estrangeira também, mas sem deixar de praticar o inglês e o espanhol.

SISERGS: Como você “vê” o papel da Secretária do século XXI?

Acredito que o mundo sofreu grandes mudanças ao longo desses últimos séculos alavancado pelo advento da globalização que afetou profundamente a forma das pessoas trabalharem. Com isso, a profissão de Secretariado também se transformou, tornando as exigências das práticas secretariais muito maiores, pois além da execução de demandas oriundas de suas rotinas, a Secretária Executiva passa a integrar a linha de frente, criando, contribuindo e assumindo o papel que lhe cabe na gestão da organização. As ferramentas estão ao nosso alcance, basta que cada profissional se prontifique a mudar a visão da sociedade e, em especial, das empresas para o novo papel dessa profissional.

DICA DE GESTÃO

Destaque-se, seja resiliente!



As corporações vêm buscando profissionais capazes de suportar o estresse e se adaptar a ambientes conturbados. Veja dicas para desenvolver essa habilidade.

Hoje, neste mundo globalizado onde as empresas se relacionam em um ambiente de extrema competitividade por metas e resultados, o estresse é uma realidade observada nas mais diferentes áreas e setores do mercado de trabalho.

Para atender a essa realidade, as corporações vêm buscando profissionais que se adaptem ao ambiente conturbado sem perder o foco nos resultados. Nessa busca, destaca-se o chamado “profissional resiliente”. Mas o que é resiliência?

Resiliência é um conceito oriundo da Física que se refere à propriedade de acumular energia quando exigidos ou submetidos a extrema pressão, voltando em seguida ao seu estado original, sem qualquer deformação, como um elástico. O dicionário Aurélio descreve a resiliência como “a capacidade pela qual a energia armazenada em um corpo deformado é devolvida quando cessa a tensão causadora de uma deformação elástica”.

No mundo corporativo podemos definir resiliência como a capacidade do indivíduo de lidar serenamente com o estresse e as adversidades cotidianas decorrentes do ambiente de trabalho moldando-se a cada situação e recuperando o seu estado original.

O equilíbrio humano é como a estrutura de um edifício. Se a pressão for maior que a resistência aparecerão rachaduras, como doenças psicossomáticas. Daí a importância desta flexibilidade.

Assim, pode-se considerar que a resiliência é uma combinação de fatores que propiciam ao ser humano condições para enfrentar e superar problemas e adversidades de maneira racional buscando as soluções mais adequadas.

Resiliência em dez dicas

Um profissional resiliente, quando submetido a situação de estresse, administrará de maneira sensata, sem impulsividade, visualizando o problema como um todo. Essa capacidade certamente lhe proporcionará forças para enfrentar a adversidade e o tornará capaz de apresentar soluções criativas e eficazes.

A boa notícia é que todos nós podemos nos tornar resilientes. Seguem algumas dicas:

- Mentalize seu projeto de vida, mesmo que ele não possa ser colocado em prática imediatamente. Sonhar conforta e reduz a ansiedade;
- Pratique esportes, métodos de relaxamento e meditação para aumentar o ânimo e a disposição. Os exercícios aumentam o nível de endorfinas, hormônios que proporcionam sensação de bem-estar;
- Procure manter o lar em harmonia, pois este é o "ponto de apoio" para recuperar-se;
- Aproveite parte do tempo para ampliar os conhecimentos, pois isso aumenta a autoconfiança;
- Transforme-se em um otimista em potencial;
- Assuma riscos (tenha coragem);
- Apure o senso de humor (desarme os pessimistas);
- Separe bem quem você é do que você faz;
- Use a criatividade para quebrar a rotina;
- Permita-se sentir dor, recuar e, às vezes, flexibilizar para em seguida retornar ao estado original.

Lembre-se, resiliência é a arte de transformar toda energia de um problema em uma solução criativa.

Por Leonardo Soares Grapeia (fundador e editor da AGN - Administração, Gestão e Negócios. Fonte: HSM Online

DICAS



Se você ainda não conhece “Peixe Urbano”, acesse o *site*. É um portal que oferece descontos em restaurantes, lojas, estéticas, bares, shows, etc em várias cidades brasileiras inclusive Porto

Alegre.

As ofertas são lançadas diariamente. Quem é cadastrado recebe um e-mail da promoção. Quem se interessar compra o “cupom” antecipadamente e não precisa usar no dia, pois a promoção tem um prazo. O desconto é negociado com um número mínimo de interessados. Assim que a cota for alcançada, as pessoas que “compraram a promoção” recebem o cupom por *e-mail*. Veja todas as explicações sobre o produto nos *links* abaixo.

<http://www.peixeurbano.com.br/convite/8IMH>

<http://www.peixeurbano.com.br/porto-alegre>

MENSAGEM FINAL

Para reflexão, segue texto de Raúl Candeloro. Formado em Administração de Empresas e mestre e empreendedorismo pelo Babson College – Boston (EUA). Ele é palestrante, editor das revistas VendaMais®, Motivação® e Liderança®. Autor dos livros: *Venda Mais*, *Correndo Pro Abraço* e *Criatividade em Vendas* e também responsável pelo portal www.vendamais.com.br.

O grande axioma da vida

Outro dia recebi uma história muito interessante, chamada “O Tesouro de Bresa”, onde uma pessoa pobre compra um livro com o segredo de um tesouro.

Para descobrir este tesouro a pessoa tem que decifrar todos os idiomas escritos no livro. Ao estudar e aprender estes idiomas começam a surgir oportunidades na vida do sujeito e ele lentamente (de forma segura) começa a prosperar.

Depois ele precisa decifrar os cálculos matemáticos do livro. É obrigado a continuar estudando e se desenvolvendo e a sua prosperidade aumenta. No final da história não existe tesouro algum – na busca do segredo, a pessoa se desenvolveu tanto que ela mesma passa a ser o tesouro.

O profissional que almeja ter sucesso e prosperidade precisa aprender a trabalhar a si mesmo com muita disciplina e persistência. Vejo com frequência as pessoas dando um duro danado no trabalho porque foram preguiçosas demais para darem um duro danado em si. Os piores são os que acham que podem dar duro de vez em quando. Ou que já deram duro e agora podem se acomodar.

Entenda: o processo de melhoria não deve acabar nunca. A acomodação é o maior inimigo do sucesso! Por isso dizem que a viagem é mais importante que o destino. O que você é acaba sendo muito mais importante do que você tem.

A pergunta importante não é “quanto vou ter?”, mas sim “no que vou me transformar?”. Não é “quanto vou ganhar?”, mas sim, “quanto vou aprender?”. Pense bem e você notará que tudo o que tem é fruto direto da pessoa que você é hoje. Se você não tem o suficiente, ou se acha o mundo injusto, talvez esteja na hora de rever esses conceitos.

O Porteiro do meu prédio vem logo à mente. É Porteiro desde que o conheço. Passa oito horas por dia na sua sala, sentado atrás da mesa. Nunca peguei ele lendo um livro. Está sempre assistindo à TV, ou reclamando do governo, do salário, do tempo. É um bom Porteiro, mas em todos esses anos poderia ter se desenvolvido e hoje ser muito melhor do que é. Continua Porteiro, sabendo (e fazendo) exatamente as mesmas coisas que sabia (e fazia) dez anos atrás. Aí, reclama que o Sindicato não negocia um reajuste maior todos os anos.

Nunca consegui fazê-lo entender que as pessoas não merecem ganhar mais só porque o tempo passou. Ou você aprende e melhora, ou merece continuar recebendo exatamente a mesma coisa. Produz mais, vale mais? Ganha mais. Produz a mesma coisa? Ganha a mesma coisa. É simples.

Os rendimentos de uma pessoa raramente excedem seu desenvolvimento pessoal e profissional. Às vezes, alguns têm um pouco mais de sorte, mas na média isso é muito raro. É só ver que ocorre com os ganhadores da loteria, astros, atletas. Em poucos anos perdem tudo.

Alguém certa vez comentou que, se todo o dinheiro do mundo fosse repartido igualmente, em pouco tempo estaria de volta ao bolso de alguns poucos.

Porque a verdade é que é difícil receber mais do que se é.

Como diz John Rohn, no que ele chama do grande axioma da vida: “para ter mais amanhã, você precisa ser mais do que é hoje”. Esse deveria ser o foco da sua atenção. Não são precisos saltos revolucionários, nem espaços tremendos repentinos.

Melhor 1% todos os dias (o conceito “Kaizen”), em diversas áreas da sua vida, sem parar. Continue, mesmo que os resultados não sejam imediatos e que aparentemente/ superficialmente pareça que não está melhorando.

Porque existe, de acordo com Rohn, um outro axioma: o de não mudar: “se você não mudar quem você é, você continuará tendo o que sempre teve”.

Fazer as coisas certas e não certas coisas.